

Empreendedorismo da Enfermagem na área da Estomaterapia: oportunidade e inovação

Lucenilda Alves Ferreira da Silva¹ , Andreina Mariana Ferreira² , Yasmin Brisde Aldina Lucena³ , Josefa Daiana da Silva Freitas⁴ , Samara Arruda Biserra⁵ , Rayanne de Sousa Barbosa⁶ 

1. Acadêmica em Enfermagem
Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS
E-mail: Luceninhafacu@gmail.com

2. Acadêmica em Enfermagem
Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS
E-mail: Andrienamariano08@gmail.com

3. Acadêmica em Enfermagem
Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS
E-mail: yasmimbrisdealveslucena@gmail.com

4. Acadêmica em Enfermagem
Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS
E-mail: Silvadaiana1997@gmail.com

5. Acadêmica em Enfermagem
Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS
E-mail: samyarruda123@gmail.com

6. Mestre em Enfermagem
Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS
E-mail: raynnebarbosa@univs.edu.br

Comunicação Breve

Introdução: O presente estudo tem justificativa pela complexidade da procura cada vez maior pelos cuidados realizados pela enfermagem na área da estomaterapia, cujo foco é o cuidado de pessoas com: estomias; fistulas; tubos; drenos; feridas agudas e crônicas; também é responsável pelo trabalho de incontinência urinária e fecal. A relevância está embasada na oportunidade de inovar o atendimento de enfermagem no mercado de trabalho, visando o empreendedorismo como forma de negócio, busca de sucesso, lucros financeiros e melhor acesso pelo serviço de saúde especializado. Dessa forma questiona-se: De que modo se dá o empreendedorismo da enfermagem na área da estomaterapia? **Objetivo:** Identificar através da literatura as práticas de empreendedorismo da enfermagem na área da estomaterapia. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão de Literatura, realizada através do portal da Biblioteca Virtual em Saúde, durante o mês de outubro de 2023. Utilizou-se os descritores em saúde: “Enfermagem”, “Empreendedorismo” e “Estomaterapia”, e no momento da busca, entre os descritores, foi usado o operador booleano “AND”. Foram incluídos nesta pesquisa artigos completos, no período de 2020 a 2023, na língua portuguesa. Foram excluídos artigos de revisão, repetidos. Na primeira busca, pode-se obter um total de 10 artigos, após leitura, o valor final foram de 4 artigos. **Resultados e discursões:** Diante dos achados pode-se evidenciar que as literaturas trazem importante estudos sobre a temática, como forma inovadora de empreender frente ao mercado de trabalho, já que a estomaterapia é uma especialidade exclusiva do enfermeiro, logo tem a perspectiva do profissional de enfermagem atuar de forma autônoma em seu próprio negócio onde permite oferecer serviços de saúde de forma autônoma atendendo as necessidades específicas dos pacientes, e ao mesmo tempo explorando oportunidades de negócio. O empreendedorismo na área da enfermagem é de fato, um processo estratégico que oferece oportunidades inovadoras desenvolvendo suas práticas como: prestar consultoria especializada; abrir consultórios e/ou clínicas especializadas para tratamento de feridas e estomias, ampliando o acesso ao serviço para atender as necessidades específica dos pacientes; atendimento home care prestando assistência direta de enfermagem a clientes com doenças crônicas; divulgações em redes sociais; estrangeiras de marketing

Página | 11

digital; plataformas e site para facilitar o acesso e divulgações; ofertar cursos para capacitação de outros profissionais sobre cuidados com feridas. Partindo desse conceito, o estímulo da pratica empreendedora autônoma do enfermeiro traz novos desafios e possibilidades para agregar valor à profissão frente a sociedade. **Considerações finais:** O estudo em questão mostra que a abordagem empreendedora pode contribuir para o sucesso tanto do profissional da enfermagem quanto para a melhoria do acesso aos cuidados de saúde, pois a enfermagem está a cada dia conquistando mais espaço no ramo do empreendedorismo, com o atendimento em estomaterapia, onde atende várias condições de saúde do paciente, mostrando assim que o enfermeiro estomaterapeuta não trata apenas de feridas, mas envolvendo terapias de curas e prevenção da saúde. No entanto é importante ressaltar também que os estudos sobre, são ainda um fenômeno relativamente pouco explorado nas pesquisas científicas, evidenciando uma lacuna na abordagem sobre o assunto, de modo que, sugere-se a necessidade da realização de mais pesquisas envolvendo a temática.